

## **ATA DA 28ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DOS SERTÕES DE CRATEÚS**

01 No dia 03 de novembro do ano de 2020, realizou-se a 28ª reunião ordinária do CBHSC,  
02 por meio de videoconferência, através do aplicativo CISCO WEBEX. **Ao todo estavam**  
03 **presentes 23 instituições do colegiado, representando 76,66% do CBHSC e 23**  
04 **membros entre titulares e suplentes. Como convidados estavam presentes a**  
05 SEMACE, a professora do curso de Geografia do IFECE/Campus Crateús, Flávia Ingrid,  
06 05 alunos do curso de geografia do IFCE/Campus Crateús e a  
07 secretaria-executiva/COGERH, totalizando 35 (trinta e cinco) participantes. Foi  
08 registrada a ausência dos membros do **SAAE de Ipaporanga, Conselho Indígena de**  
09 **Poranga e Região – CIPO, Área Pastoral Nossa Senhora do Bom Sucesso, Instituto**  
10 **Agropolos, Sindicato dos Trabalhadores(as) Rurais, Agricultores(as) Familiares de**  
11 **Tamboril, Departamento Nacional de Obras Contra as Secas – DNOCS e Instituto**  
12 **Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA. Às**  
13 08:30h a presidente Nilce Pereira fez o acolhimento da plenária e em seguida solicita que  
14 Nayara Carvalho, técnica do Núcleo de Gestão Participativa da COGERH/Crateús, faça a  
15 chamada das instituições participantes. Após a chamada e confirmação do quórum, Nilce  
16 apresenta a pauta da reunião: 1) 8:30h - Abertura/chamada das instituições-membro; 2)  
17 08:40h – Aprovação da ata da 27ª Reunião Ordinária – Lacerda/Secretário CBHSC; 3)  
18 08:50h – Informações sobre a situação do rio Poti no trecho da mineradora Globest em  
19 Quiterianópolis – SEMACE; 4) 09:40h – Apreciação e aprovação do Plano de Trabalho  
20 do CBHSC para 2021; 5) 10:00h – Apreciação e aprovação da proposta de utilização do  
21 recurso do PROCOMITÊS; 6) 10:30h – Informes e relatos: Instituições que estão  
22 impossibilitadas de participarem das reuniões; Reunião do CBH Parnaíba; Reunião do  
23 Fórum Cearense dos Comitês de Bacia; Capacitação dos membros do CBHSC do ano de  
24 2020 e Instalação do poço de Malhada Vermelha; 7) 11:10h – Deliberações e 8) 11:20h –  
25 Encerramento, sendo que Nilce propôs incluir na pauta, logo após a apresentação do  
26 Plano de Trabalho Anual do colegiado, a discussão sobre a solicitação ou não de  
27 prorrogação de mandato dos membros do CBHSC e em seguida a plenária aprovou a  
28 pauta com a inclusão sugerida. Nilce destaca que a possibilidade de inclusão ou exclusão  
29 de ponto de pauta no início da reunião com aprovação da plenária do colegiado está  
30 amparado no art.9º do regimento interno do CBHSC. Na sequência Nilce passa a palavra

31 para Teobaldo, secretário-adjunto do CBHSC, que faz um resumo da ata da 27ª reunião  
32 ordinária, ressaltando que a minuta da mesma foi enviada a todos os membros por e-mail  
33 e por whatsapp e questiona se há algum membro que queira sugerir alteração na minuta  
34 da ata, sendo que Leandro, membro do CBHSC representando a CODEVASF, sugere a  
35 correção de duas palavras nas linhas 74 e 75 e em seguida a plenária aprova por  
36 unanimidade dos participantes a ata com a alteração sugerida por Leandro. Dando  
37 continuidade a pauta, Nilce convida Alan Mendes e Daniela Godoy, da SEMACE, para  
38 atualizar o colegiado sobre a situação do rio Poti no trecho da mineradora Globest em  
39 Quiterianópolis. Alan Mendes informa que é recorrente a visita de técnicos da SEMACE  
40 a mineradora Globest e relata sobre a última visita *in loco* realizada em março deste ano,  
41 momento em que foi observado que a empresa mantém precariamente um sistema de  
42 contenção de seus rejeitos, que são trincheiras, espécies de canais construídos  
43 paralelamente ao leito do rio, cuja função é , quando ocorrer precipitações, os rejeitos são  
44 carregados para as trincheiras que possuem a função de conter esse material para que ele  
45 não chegue ao leito do rio. Alan coloca que empresa vem fazendo alguns melhoramentos,  
46 mas as vezes não surtem efeito. Por exemplo: a empresa construiu estruturas filtrantes,  
47 com manilhas em cujo o interior contém materiais que serviram para filtrar os sedimentos  
48 e deixar apenas as águas pluviais seguirem, no entanto na quadra chuvosa essas  
49 estruturas não suportaram o volume e ficaram obstruídas, ocasionado o rompimento  
50 dessas trincheiras e assim, todo o sedimento que estava ali armazenado carregou para o  
51 leito do rio. “Nós então registramos em fotografia, elaboramos relatório técnico e  
52 encaminhamos a situação à Defensoria Pública. Alan destaca que a Globest ainda tem  
53 processo tramitando na SEMACE de regularização de Licença de Operação. O técnico da  
54 SEMACE informa ainda que recentemente a Globest mudou de proprietário, antes  
55 pertencia a um grupo chinês e agora tem um único proprietário. A equipe da SEMACE  
56 vem fazendo orientações de melhorias constantemente, por meio do Plano de  
57 Recuperação de Áreas Degradadas – PRAD e de adequações, mas infelizmente essas  
58 ações não tem surtido efeito, sendo que ocorreu um dano ambiental que ainda não foi  
59 mensurado, onde o leito do rio, situado mais a leste, permanece extremamente assoreado  
60 em virtude do carregamento constante de sedimentos. O relatório técnico elaborado pela  
61 SEMACE traz mais detalhes em relação a isso, inclusive fotos das estruturas colapsadas.  
62 Alan acrescenta que nessa vistoria realizada em março de 2020 foi lavrado mais um auto  
63 de infração devido ao lançamento desse material no leito do rio e que o desdobraimento  
64 por parte da SEMACE é propor medidas de recuperação da área degradada e isso, como  
65 foi sugerido ao final do relatório, deverá acontecer por meio de uma impetração de ação

66 civil pública, uma vez que a Globest está muito relutante em agir, sendo que o que ela  
67 vem fazendo não tem surtido efeito e uma ação civil pública vai orientar e obrigar na  
68 esfera judicial. Na sequência Daniela Godoy informa que trabalha na área de  
69 licenciamento da SEMACE, resalta que foi constituído um grupo de trabalho, formado  
70 por ela, que é geóloga, Alan que é fiscal e George que é agrônomo. Esse grupo já fez  
71 várias vistorias na Globest, sendo a última a que acabou de ser relatada por Alan e que  
72 não é bem um processo que tramita na SEMACE. Daniela explica que a Globest possuía  
73 licença tanto para extração quanto o beneficiamento, mas devido a todos os problemas  
74 que ela teve em 2016 foi feita a suspensão de todas essas licenças e assim, hoje ela não  
75 tem nenhuma licença ambiental válida. Após a suspensão dessas licenças o prazo das  
76 mesmas venceu e há um processo que se encontra no jurídico, solicitando que eles  
77 tenham prazo para solicitar novas licenças, uma vez que eles perderam prazo e as  
78 licenças estão vencidas. O processo encontra-se em tramite na SEMACE, onde o jurídico  
79 irá tomar uma decisão sobre quais são os direitos da Globest, se terá continuidade o  
80 processo de suspensão das licenças anteriores ou se seria o caso dela solicitar novo  
81 licenciamento. Daniela informa que a empresa apresentou o PRAD para a SEMACE,  
82 sendo que o mesmo já foi analisado várias vezes pelo grupo mencionado anteriormente.  
83 Já solicitamos a correção desse PRAD por 03 (três) vezes, sendo as últimas correções  
84 ocorridas em fevereiro. Como estamos em pandemia houve uma portaria na SEMACE  
85 em que ela prorrogava todos os prazos, sendo que há aproximadamente umas 03 (três)  
86 semanas ela foi revogada e começou novamente a contar todos os prazos. Em relação ao  
87 cumprimento de prazos, Daniela informa que a Globest, em relação a correções que  
88 foram solicitadas no PRAD, ainda estaria dentro do prazo estipulado para entregar  
89 algumas documentações, como ART. A SEMACE solicita o tempo todo que a Globest  
90 recupere a área e que ela apresente projetos viáveis que surtam efeitos, e a empresa vem  
91 informando o que está fazendo para mitigar o problema do carreamento de rejeito para o  
92 leito do rio Poti, mas o que vem sendo observado é que as ações não estão surtindo  
93 efeito. A técnica relata que se sente com as mãos atadas, uma vez que todas as  
94 providencias que a SEMACE vem tomando junto a empresa, por mais que ela apresente  
95 correções e projetos, não está tendo resultado satisfatório e assim o ideal é partir para  
96 algo mais rigoroso junto a empresa, por exemplo: uma ação civil pública. Na sequência  
97 João, membro do CBHSC representando o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de  
98 Quiterianópolis, pede a palavra e relata que no mês de outubro, diante da preocupação  
99 com o rio Poti, um grupo da UFC de Crateús esteve fazendo coleta em vários pontos do  
100 rio Poti, vizinho a Globest, para fazer uma análise, sendo que foi realizado uma coleta

101 6km antes da mineradora, outra com frente a mineradora, e outra logo após a mineradora  
102 e se dirigiram ao açude flor do Campo para também realizarem uma coleta lá,  
103 enfatizando que está repassando a informação para que tanto o colegiado quanto a  
104 SEMACE tenha conhecimento dessa ação. João coloca ainda que está bastante  
105 preocupado, pois já está se aproximando da quadra chuvosa mais uma vez e a empresa  
106 ainda não fez um trabalho de recuperação do que aconteceu no inverno passado. Na  
107 sequência Ana Araújo da assessoria Socioambiental da presidência da COGERH  
108 agradece a SEMACE por ter atendido a solicitação da COGERH e do CBHSC em  
109 participar da reunião. Em seguida Ewerton recorda que em reuniões anteriores do  
110 colegiado a Colônia de Pescadores sempre questionava em relação a situação dos peixes,  
111 assim ele indaga aos técnicos da SEMACE se há algum estudo em relação aos impactos  
112 na fauna aquática, especialmente os peixes. Enoch, membro do CBHSC representando a  
113 prefeitura de Novo Oriente, também se coloca relatando que parte da população ao saber  
114 que o peixe é do açude Flor do Campo não quer comprar, por medo deles estarem  
115 contaminados. Enoch destaca que houve uma preocupação por parte da população em  
116 relação a água, mas a CAGECE já apresentou ao CBHSC estudo mostrando que não há  
117 problema algum em relação a qualidade da água do Flor do Campo, no entanto em  
118 relação ao peixe, que é sustento de muitas famílias, existe essa preocupação. Na  
119 sequência, Alan informa que houve várias reuniões na Assembleia Legislativa e também  
120 uma audiência pública em Quiterianópolis demandada pelo deputado Renato Roseno e  
121 nesses momentos foram realizados alguns encaminhamentos, dentre eles que o NUTEC  
122 faria coleta e análise da água e do sedimento, já que a SEMACE não tem como fazer  
123 essas análises. O NUTEC então fez as coletas e análises e apresentou alguns dados, no  
124 entanto esses dados não foram conclusivos. Esses dados foram colocados na audiência e  
125 a partir daí falou-se em realizar um trabalho bem mais amplo, mas para isso seria  
126 necessário verba, de recursos e até agora não avançou, mas entendemos que é necessário  
127 para mensurar o dano ambiental causado e identificar e quantificar o material que está  
128 depositado no rio que segue até o açude Flor do Campo. Leandro em seguida indaga se  
129 uma vez a Globest estando no momento sem licença, ela também está sem funcionar, está  
130 parada, sem atividades. Daniela então confirma que a Globest está sem licença, portanto  
131 deve estar parada. Na sequência Antônio Alexandre, membro do CBHSC representando a  
132 Colônia de Pescadores de Novo Oriente, ratifica o que Enoch colocou, enfatizando que  
133 vende peixe na feira de Novo Oriente e de fato ele e os demais pescadores vendem pouco  
134 peixe, pois as pessoas ao saberem que o peixe é do Flor do Campo tem medo de alguma  
135 contaminação. Antônio Alexandre expõe sua opinião afirmando que o peixe tem

136 qualidade, mas considera importante a realização de um estudo sobre a saúde desses  
137 peixes para divulgar e desmitificar a informação de que o peixe do Flor do Campo não  
138 serve para consumo. Antônio Alexandre comenta que hoje a população de Novo Oriente  
139 compra pouco peixe dos pescadores da colônia, e assim os pescadores estão tendo que  
140 levar seus produtos para outros estados. Em seguida Teobaldo pede a palavra e coloca  
141 que ouvindo Alan, Daniela (SEMACE) e João do CBHSC, ele percebe que vai chegar  
142 outro inverno e o problema vai continuar. Teobaldo expõe que não entende porque não há  
143 uma legislação que possa obrigar a Globest a corrigir o dano que fez. Teobaldo  
144 acrescenta que quando uma empresa comete um crime desse não pode nem ser vendida,  
145 sendo que a Globest já está com um novo proprietário e lamenta que a situação parece  
146 que está sendo “empurrada com a barriga” e não se resolve, e infelizmente parece que  
147 teremos que suportar esse problema por muito mais tempo. João volta a falar que há uma  
148 grande preocupação com a chegada do inverno, que em março teve essa vistoria na área  
149 realizada pela SEMACE acompanhado de pessoas da comunidade e foi observado que há  
150 aproximadamente um trecho de 2 mil metros do rio que está assoreado, nas proximidades  
151 da mineradora, e até agora não foi feito nenhum trabalho para corrigir as trincheiras que  
152 foram rompidas. Quando o inverno chegar o rejeito vai cair novamente no leito do rio e  
153 vai piorar ainda mais a situação, sendo que depois de tantas reuniões que já aconteceram,  
154 o entendimento de João é que essa situação já deveria ter sido resolvida. Na sequência  
155 Ana Araújo coloca que foi muito importante a participação da SEMACE, assim como as  
156 colocações dos membros do CBHSC e que concorda que muitas vezes nas questões  
157 ambientais temos a sensação de que poderiam ser resolvidas mais rapidamente, mas  
158 existem tramites a serem cumpridos e que agora é esperar a tramitação dessa ação civil  
159 pública. Ficou claro que houve um dano ambiental, mas que ainda precisa ser mensurado,  
160 assim como também foi possível entender que diante do que foi identificado nas vistorias  
161 a Globest ainda não fez algo que realmente venha a resolver a situação, nem ações  
162 mitigadoras do dano e nem recuperação da área. Assim, o que ficou claro é a necessidade  
163 do processo ser judicializado, por meio dessa ação civil pública para que a Globest venha  
164 a responder na justiça. Com isso, Ana Araújo vê que o próximo passo da SEMACE e do  
165 CBHSC é ver essa questão da ação civil pública, como também os técnicos da SEMACE  
166 deixaram claro a necessidade da realização de um estudo mais detalhado da água, do  
167 sedimento e dos peixes. Mas a própria SEMACE não teria condição de fazê-lo, pois há  
168 necessidade de recursos financeiros para isso. E ficou claro que esse estudo é o que  
169 geraria comprovação do dano causado pela empresa. Na sequência Nilce destaca que o  
170 CBHSC irá continuar acompanhando a questão e que foi uma demanda do colegiado ao

171 governador Camilo Santana esse estudo sobre os impactos ambientais das atividades da  
172 mineradora Globest no rio Poti e esse assunto é de extrema importância para todo o  
173 colegiado. Em seguida Marciel, membro do CBHSC representando a Cáritas Diocesana,  
174 informa que a Fio Cruz conseguiu um recurso para estudar alguns desastres ambientais e  
175 a situação de Novo Oriente foi contemplada e esse estudo envolve tanto análise de água  
176 quanto dos pescadores, sendo que em outubro uma equipe da Fio Cruz esteve em Novo  
177 Oriente e coletou algumas amostras para fazer um estudo sobre o impacto ambiental dos  
178 rejeitos da mineradora. Marciel termina sua fala enfatizando que há necessidade de um  
179 estudo que faça análise dos peixes e que ele entende que para isso é necessário recurso,  
180 sendo que a nível nacional não está tão fácil conseguir, mas o CBHSC, a SEMACE e a  
181 COGERH precisa pensar numa forma de fazer esse estudo, pois essa situação tem  
182 impactado a vida de muitas famílias de pescadores e pescadoras de Novo Oriente.  
183 Marciel enfatiza que essa ação da Fio Cruz também é fruto de parceria com Cáritas  
184 Diocesa e da luta da Comissão Pastoral dos Pescadores – CPP e do Movimento dos  
185 Pescadores Artesanais. Após as colocações de Marciel, Ana Araújo sugere que o CBHSC  
186 crie um Grupo de Trabalho para realizar um levantamento de todos os estudos, de todas  
187 informações em relação aos impactos da Mineradora Globest em Quiterianópolis e  
188 realizar o acompanhamento dessa situação e propor algumas ações/encaminhamentos.  
189 Nilce recorda que o CBHSC criou ano passado um grupo, mas ele está na dúvida se foi  
190 para acompanhar a situação da Globest ou se foi em relação a CE 351 e solicita que a  
191 secretaria-executiva verifique o objetivo da criação do grupo e, caso tenha sido mesmo  
192 para a CE, nas próxima reunião o CBHSC poderá, caso a plenária delibere nesse sentido,  
193 criar um Grupo de Trabalho para acompanhar a situação da Mineradora Globest, sendo  
194 que a plenária concorda que fique como ponto de pauta a formação ou atualização desse  
195 Grupo de Trabalho. Sr. João pede a palavra e se coloca a disposição para integrar o  
196 Grupo de Trabalho que será formado ou atualizado. Na sequência, Ewerton Torres,  
197 coordenador do Núcleo de Gestão Participativa da COGERH/Crateús, faz a apresentação  
198 do Plano de Trabalho Anual do CBHSC para 2021, informando que o mesmo foi  
199 construído pela diretoria do colegiado considerando as atividades obrigatórias por  
200 questão regimental, as metas do PROCOMITÊS que precisarão ser cumpridas em 2021 e  
201 atividades que deveriam ter sido executadas neste ano, mas em decorrência da pandemia,  
202 foram adiadas para 2020. Nilce acrescenta que algumas datas ainda precisam ser  
203 definidas, a exemplo das reuniões do Fórum Cearense e do ENCOB, e tais definições não  
204 dependem do CBHSC, mas para o plano a diretoria considerou as datas que normalmente  
205 vem acontecendo. A presidente reforça ainda que o Plano não está concluído, que o que

206 será apresentado é uma proposta, assim quem quiser incluir alguma atividade ou mudar  
207 data de alguma ação fique a vontade para tal. Dando continuidade, Ewerton faz a leitura  
208 do que está previsto no Plano mês a mês. Ao final Ewerton informa que o colegiado  
209 deverá discutir sobre a prorrogação de mandato e com base na deliberação do colegiado o  
210 processo de renovação deverá ser incluído no Plano Anual e que assim, na sua opinião, a  
211 aprovação do Plano de Trabalho do CBHSC deverá ser na próxima reunião do colegiado.  
212 Na sequência Nilce ressalta que está na pauta a apreciação e aprovação do Plano de  
213 Trabalho, mas que quando a pauta foi definida a diretoria acreditava que até o dia da  
214 reunião essas datas que ainda estão incertas seriam definidas, no entanto não foram e que  
215 no momento da reunião a diretoria não se atentou para o fato que se o CBHSC encerra o  
216 mandato em março de 2021 o processo de renovação já deveria ter sido iniciado. Nilce  
217 solicita que quem tiver alguma sugestão de atividade a ser incluída no Plano possa se  
218 manifestar, no entanto não houve nenhuma sugestão. Teobaldo sugere então que quem  
219 tenha alguma sugestão a envie para a secretaria-executiva, para que possa ser incluída no  
220 plano e a aprovação do mesmo só aconteça na próxima reunião. A plenária concorda  
221 então que o Plano de Trabalho do CBHSC de 2021 seja aprovado apenas na próxima  
222 reunião que acontecerá em dezembro. Na sequência a plenária discutiu sobre o processo  
223 de renovação do colegiado. Nilce destaca que acreditava que as coisas seriam  
224 normalizadas mais cedo, no entanto já estamos chegando ao final do ano e ainda é incerto  
225 quando chegará a vacina contra o novo coronavírus. A presidente coloca que em conversa  
226 com a secretaria-executiva foi informada que para o congresso de renovação do  
227 colegiado viesse a acontecer em 2017 foram necessários seminários regionais que  
228 aconteceram em 2016, sendo que no início do segundo semestre de 2016 foi instalada a  
229 Comissão de Renovação, assim, se o mandato dos membros e da diretoria do CBHSC se  
230 mantiver até 27/03/2021 já estaríamos com uma atraso de 3 ou 4 meses em comparação  
231 com o processo de renovação de 2017. Nilce lembra a plenária que o CBHSC tem a  
232 mesma secretaria-executiva que o CBHSI e que por isso o CBHSI solicitou em 2017 a  
233 prorrogação do mandato de seus membros, visto que seria complicado os técnicos da  
234 secretaria-executiva realizarem o processo de renovação dos dois colegiados ao mesmo  
235 tempo. Assim, Nilce considera que nesse momento quem deveria pedir prorrogação seria  
236 o CBHSC, para que o CBHSI não tenha que fazer isso novamente. Ela relata ainda que  
237 outros colegiados estão pedindo ao CONERH a prorrogação de seu mandatos e que  
238 CBHs federais também estão fazendo o mesmo, inclusive o CBH Parnaíba já realizou a  
239 prorrogação do mandato de sua diretoria provisória. A presidente acrescenta ainda que a  
240 sugestão da secretaria-executiva é que fosse feito o pedido de prorrogação por um ano.

241 Nilce relata que o processo de renovação do colegiado leva em média 6 (seis) meses,  
242 segundo informação da secretaria-executiva do colegiado, e considerando que as  
243 atividades presenciais só retornariam em março, quando possivelmente haverá vacinação,  
244 já que aglomeração para seminários e para o congresso de renovação certamente só será  
245 permitida após a vacinação, daria certo pedir a prorrogação apenas por 6 (seis), no  
246 entanto, além da incerteza de quando haverá a vacina, se o colegiado solicitar  
247 prorrogação por apenas 6 (seis) meses ela coincidirá com a renovação do CBHSI e mais  
248 uma vez o CBHSI terá que pedir prorrogação de seu mandato, pois a secretaria-executiva  
249 não tem condições de renovar dois colegiados concomitantemente. Assim, a sugestão é  
250 que o CBHSC siga o que outros colegiados estão fazendo e solicite ao CONERH a  
251 prorrogação do mandato de seus membros por 01 (um) ano. Nilce enfatiza que a  
252 prorrogação seria tanto do mandato da diretoria, quanto dos demais membros do  
253 colegiado. Ewerton esclarece a plenária como se dá o processo de renovação e ratifica  
254 que realmente o ideal era que o CBHSC solicitasse a prorrogação do mandato de seus  
255 membros por 01 (um) ano. Teobaldo relata como está a situação dos demais colegiados  
256 do estado em relação a esses pedidos de prorrogação, uma vez que como representantes  
257 do CBHs no Conselho Administrativo da COGERH ele tem participado das reuniões  
258 virtuais de todos os colegiados e Márcia Caldas, membro do CBHSC representando a  
259 SRH, levantou uma discussão em torno das questões jurídicas que permeiam um pedido  
260 desse tipo. Após análise do cenário atual e de todos os ritos necessários e indispensáveis  
261 para que tal processo seja de fato participativo e democrático, e também após uma ampla  
262 discussão das normativas, decreto estadual que regulamenta o funcionamento dos  
263 colegiados e do próprio regimento interno do CBHSC, foi deliberado, por unanimidade  
264 dos participantes da reunião, o envio de ofício ao Conselho Estadual dos Recursos  
265 Hídricos – CONERH, solicitando prorrogação do mandato das instituições-membro e da  
266 diretoria do CBHSC por um período de 01 (um) ano, contados do vencimento do atual  
267 mandato. Dando continuidade a pauta, Gilson Miranda, membro do CBHSC  
268 representando a Associação Caatinga e integrante do Grupo de Trabalho para trabalhar  
269 proposta para utilização das duas primeiras parcelas do recurso do PROCOMITÊS que  
270 foi formada na reunião anterior do colegiado, informou a plenária o passo a passo do  
271 grupo, desde a visita a nascente do rio Poti em Quiterianópolis às reuniões, e fez uma  
271 apresentação das propostas do grupo ao colegiado, ressaltando que os demais membros  
273 do colegiado poderiam sugerir outras ações ou contribuir com ideias para melhorar as  
274 ações pensadas pelo Grupo de Trabalho e pela diretoria do CBHSC. Na sequência Gilson  
275 apresenta as 03 (três) propostas, sendo que as mesmas foram aprovadas por unanimidade

276 dos presentes. Assim, o CBHSC deliberou pela utilização das duas primeiras parcelas do  
277 PROCOMITÊS para executar as seguintes ações: 1) Promover ações que possibilitem a  
278 proteção, enriquecimento com espécies nativas e conservação da nascente do rio Poti e  
279 da gruta do fundão, no município de Quiterianópolis; 2) Produzir e divulgar em ao menos  
280 01 (uma) emissora de rádio dos 09 (nove) municípios que compõe a bacia hidrográfica  
281 dos Sertões de Crateús *spots* tratando sobre o CBHSC e/ou sobre temas relevantes na  
282 área do meio ambiente e dos recursos hídricos; 3) Produzir um vídeo institucional do  
283 colegiado. Na sequência Nilce lembra que essas 03 (três) propostas seriam executadas  
284 com as 02 (duas) primeiras parcelas do recurso do PROCOMITÊS, mas que se os  
285 colegiados do Ceará cumprirem as metas anuais do programa haverão outras parcelas,  
286 cujos recursos serão direcionados para outras ações de interesse do colegiado. Teobaldo  
287 pede a palavra para reforçar que a ação prioritária nesse primeiro momento e que  
289 consumirá mais recurso será a preservação e conservação da nascente do Poti e da Gruta  
290 do fundão. Ele esclarece que a Gruta do fundão não é uma nascente, visto que ela enche,  
291 mas não transborda e portanto, não gera um “fio d’água”. Mas é importante pela beleza  
292 do local e pela reserva hídrica para a fauna silvestre. Por isso a ideia é que o perímetro a  
293 ser cercado leve em consideração a proteção dos dois locais. Assim, o cercamento seria  
294 iniciado no paredão da serra dos Cariris Novos, fazendo o formato de C até num ponto  
295 mais adiante tocar novamente o paredão de pedra. Teobaldo acrescenta que na visita foi  
296 identificado que a área não está degradada, mas percebeu-se a necessidade de  
297 enriquecimento com espécies nativas que existiam na região e não existem mais.  
298 Teobaldo destaca que recebeu da secretaria-executiva um pré-projeto onde as ações estão  
299 melhor detalhadas e que acredita que após ser concluído a elaboração desse projeto o  
300 mesmo será disponibilizado a todos. Para finalizar a discussão, Nilce informa que as  
301 propostas serão enviadas a Secretaria dos Recursos Hídricos – SRH até o dia 30 de  
302 novembro, sendo que além da descrição das atividades que o CBHSC pretende realizar  
303 com as 02 (duas) parcelas do PROCOMITÊS deverá ser encaminhado também 02 (duas)  
304 propostas de preço, uma espécie de orçamento e o Grupo de Trabalho vai agora focar na  
305 construção desse orçamento e na próxima reunião o colegiado será informado da  
306 previsão de custo para execução dessas ações. Nilce acrescenta que existem muitas  
307 dúvidas em relação ao PROCOMITÊS e que aos poucos as coisas vão clareando sendo  
308 que nos dias 05 e 06 haverá um momento de capacitação com a Agência Nacional de  
309 Águas (ANA) sobre o PROCOMITÊS e que a diretoria e a secretaria executiva irão  
310 participar. Na sequência Nilce relata que na visita que a diretoria e Grupo de Trabalho  
311 fizeram a nascente, a equipe aproveitou para fazer a entrega da Comenda Zaranza ao Sr.

312 Bitonho, que foi eleito pelo CBHSC para ser agraciado com essa Comenda em 2019 e  
313 não pôde comparecer a solenidade de entrega. Dando continuidade a pauta, o colegiado  
314 debateu sobre a participação das instituições-membros nas suas reuniões remotas, haja  
315 vista que no levantamento da secretaria-executiva sobre a participação nas reuniões do  
316 CBHSC em 2020 foi observado que 08 (oito) instituições estão com baixa ou nenhuma  
317 participação, sendo que Ewerton Torres colocou que 02 (duas) delas são vacâncias  
318 ocorridas antes da pandemia, cujo processo de substituição não pode ser realizado devido  
319 a situação peculiar que vivenciamos, no caso o DNOCS e o IBAMA, sendo que o  
320 DNOCS é membro nato, como consta no regimento do colegiado e o IBAMA pode ser  
321 substituído por outra instituição federal, mas há dificuldade em encontrar instituição para  
322 substituí-lo. Nesse momento a professora Flávia Ingrid sugere por meio do *chat* que a  
323 UFC e o IFCE sejam convidadas a substituir o IBAMA e Ewerton esclarece que no  
324 processo de renovação do CBHSC essas instituições de ensinos serão convidadas a  
325 participarem dos Seminários Regionais e do Congresso de Renovação ou quando houver  
326 vacância no segmento sociedade civil. Conforme as normativas que orientam o  
327 funcionamento dos CBHs, as instituições de ensino e pesquisa não são identificadas  
328 como instituições do poder público federal e sim da sociedade civil, por isso elas não  
329 podem ser convidadas a substituir o IBAMA. Márcia Caldas, membro do CBHSC  
330 representando a SRH, esclarece que são considerados como poder público órgãos da  
331 administração direta e as instituições de ensino são órgãos da administração indireta, por  
332 isso são consideradas do segmento sociedade civil. Ewerton retoma a fala e acrescenta  
334 que foi identificado, após contato individualizado com membros, que as outras 06 (seis)  
335 instituições que não estão participando não possuem internet de qualidade ou  
336 conhecimento tecnológico necessário para participar de reuniões virtuais. Nayara  
337 Carvalho, Analista do Núcleo de Gestão Participativa, destacou que a secretaria executiva  
338 tem observado que algumas instituições, que inclusive participavam muito das reuniões  
339 presenciais, não tem conseguido participar das reuniões remotas e detalha a situação de  
340 cada uma, informando que o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Quiterianópolis  
341 deixou de participar de 03 (três) reuniões, sendo que hoje conseguiu participar um pouco  
342 da reunião, mas que os dois membros tem dificuldade com acesso a internet. A  
343 Associação de Vazanteiros também informou que tem dificuldade de acesso a internet, a  
344 titular dona Alvina sempre faz um esforço e tenta participar, algumas vezes consegue  
345 ouvir o que é dito na reunião e até interagir, mas outras vezes não. O Conselho Indígena  
346 também não tem conseguido participar, pois a Sra. Raimunda (tia Rai) não tem internet  
347 em casa e o suplente é professor, e as reuniões do CBHSC tem coincidido com as aulas

348 dele. A Associação de Grotas também tem dificuldade em participar, tanto o titular  
349 quanto o suplente residem na zona rural de Ipaporanga e o sinal de internet é ruim. A  
350 Colônia dos Pescadores em todas as reuniões tenta participar, mas residem na zona rural  
351 de Novo Oriente e a internet também não é boa. E a 6ª (sexta) instituição com dificuldade  
352 em participar é o SAAE de Ipaporanga, sendo que seus membros tem acesso a internet,  
353 mas tem dificuldade em utilizar a plataforma. Nilce questiona se a secretaria executiva  
354 tem recebido ofício com justificativa de falta das instituições e Nayara informa que  
355 algumas instituições estão enviando, no entanto outras tem dificuldade até de enviar  
356 ofício nesse momento, pois no passado, antes da pandemia, quando faltavam justificavam  
357 por meio de ofício que era entregue de maneira presencial. Após a colocação da situação  
358 de todas as instituições o colegiado deliberou, por unanimidade dos participantes, pela  
359 não penalização com perda de mandato devido a falta de participação dessas 06 (seis)  
360 instituições nas reuniões remotas. Em seguida Ewerton informa que o CBHSC solicitou  
361 ao governador Camilo que fosse realizada uma articulação, visto que a obra do Lago de  
362 Fronteiras é Federal, para que o recurso da compensação ambiental dessa obra fosse  
363 utilizado para preservação da nascente do rio Poti e também do Cânion, mas até o  
364 momento não foi visto movimento por parte do Estado no sentido de atender essa  
365 demanda. No entanto, em conversa com Emanuel Oliveira (Manú) e com a Ana Araújo,  
366 da COGERH, a Ana comentou que em fevereiro esteve como o superintendente do  
367 DNOCS e naquele momento ele informou que não poderia dar mais informações tendo  
368 em vista que a empresa que estava executando a obra havia abandonado os trabalhos e  
369 por isso a obra estava parada, então ele não soube informar como poderia ser feita essa  
370 negociação sobre o recurso da compensação ambiental. Ana Araújo falou que houve uma  
371 mudança no DNOCS sendo que há uma novo superintendente e em conversa com a Nilce  
372 ela solicitou que fosse enviado ofício ao superintendente pedindo diretamente ao mesmo  
373 informações sobre a compensação ambiental e que esse ofício foi enviado na última  
374 sexta-feira, dia 30 de outubro, sendo que ao consultar sua caixa de e-mail Ewerton  
375 informou que ouve a comunicação, por parte do DNOCS, do recebimento desse ofício,  
376 no entanto eles ainda não responderam. Ewerton destaca que estamos no estágio de  
377 consultar o DNOCS como eles irão utilizar esse recurso. Na sequência o colegiado foi  
378 informado por Eric da Silva, membro do CBHSC representando a Associação  
379 Comunitária de Malhada Vermelha e Região, que a instalação do poço da Comunidade de  
380 Malhada Vermelha foi concluída pela SOHIDRA em 21 de outubro, sendo que a  
381 instalação da energia foi realizada no dia 28 do mesmo mês. Eric destaca que esse poço  
382 tem como público usuário a parte central da Comunidade de Malhada Vermelha, que para

383 ele era a região que mais carecia de obra hídrica, uma vez que a parte da Comunidade  
384 que fica mais próximo a Crateús, conhecido como Juá, já foi contemplada com um poço  
385 e um chafariz e na outra parte há alguns poços particulares. Eric informa que o poço já  
386 está atendendo cerca de 17 (dezesete) famílias residentes a jusante do açude Jaburu II,  
387 que estavam enfrentando muita dificuldade em acessar água. Eric fala da alegria da  
388 comunidade com instalação do poço profundo e agradece o empenho do colegiado em ter  
389 pleiteado tal ação junto ao Grupo de Contingência. Após a fala de Eric, Ewerton Torres  
390 tratou da importância dos membros do CBHSC seguirem a deliberação realizada pelo  
391 colegiado da 27ª reunião ordinária, qual seja: realizar, por meio da plataforma da Agência  
392 Nacional de Águas e Saneamento Básico – ANA, a capacitação de 2020, haja vista a  
393 impossibilidade da mesma acontecer presencialmente esse ano e reforçou a necessidade  
394 de sua realização, tendo em vista a importância da capacitação continuada dos membros  
395 do colegiado e também por essa ser uma das metas do PROCOMITÊS. Ewerton destaca  
396 que já colocou no grupo do whatsapp do CBHSC um passo a passo para a inscrição nos  
397 cursos ofertados pela ANA. Leandro solicita a fala e alerta que se o CBHSC não cumprir  
398 as metas do PROCOMITÊS não receberá recurso, sendo que esse recurso é muito  
399 importante. Leandro ressalta ainda que já concluiu o curso e aconselha que os demais  
400 membros façam o curso antes das festas de final de ano. Enoch, membro do CBHSC  
401 representando a prefeitura de Novo Oriente, informa que também já concluiu o curso.  
402 Tatiana, membro do CBHSC representando a SEMA, informa que não está conseguindo  
403 fazer sua inscrição e que está com dificuldade de recuperar sua senha, visto que já era  
404 cadastrada na plataforma. Nayara então informa que além de Tatiana, Teobaldo e Lacerda  
405 estão com dificuldade de recuperar suas senhas. Na sequência Nilce Pereira faz um breve  
406 relato sobre a reunião da diretoria provisória do CBH Parnaíba, que aconteceu  
407 remotamente no dia 23 de outubro e sobre a reunião do Fórum Cearense dos Comitês de  
408 Bacias – FCCB que aconteceu virtualmente no dia 29 de outubro. Às 12h:05min a  
409 reunião foi encerrada. Durante a 28ª reunião ordinária do CBHSC foram feitos os  
410 seguintes encaminhamentos: 1- Propor, na reunião próxima reunião do colegiado, a  
411 criação de Grupo de Trabalho para acompanhamento da situação do Poti no trecho da  
412 mineradora Globest em Quiterianópolis; 2 - Appreciar e aprovar o Plano de Trabalho anual  
413 do CBHSC para 2021 apenas na 29ª RO; 3- Aprovado enviar ofício ao CONERH  
414 solicitando prorrogação de mandato dos membros do CBHSC e da diretoria por 1 (um)  
415 ano; 4 - Aprovada proposta elaborada pelo Grupo de Trabalho para utilização do recurso  
416 do PROCOMITES e 5 - Não penalizar as instituições que estão impossibilitadas de  
417 participarem das reuniões virtuais devido a dificuldade com internet ou por falta

418 dificuldade em utilizar a plataforma. Sem mais nada a tratar, foi lavrada por mim, Cicero  
419 Lacerda de Deus, e após lida e aprovada, será assinada pelos presentes.

<b>INSTITUTO AGROPOLOS DO CEARÁ</b>		
TITULAR	JOSÉ EDIVALDO RODRIGUES MELO	
SUPLENTE	KATHERINE CAVALCANTE DE AZEVEDO ARAGÃO ALBUQUERQUE	

<b>ÁREA PASTORAL NOSSA SENHORA DO BOM SUCESSO</b>		
TITULAR	ANTÔNIO ADONYS FARIAS SOBRINHO	
SUPLENTE	MARIA SOCORRO SAMPAIO CARVALHO	

<b>FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES DA AGRICULTURA DO ESTADO DO CEARÁ- FETRAECE</b>		
TITULAR	BRÁS SOUSA RODRIGUES	
SUPLENTE	MARIA APARECIDA SOARES DE SOUZA	

<b>SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS AGRICULTORES E AGRICULTORAS FAMILIARES DE QUITERIANÓPOLIS - STRAAFQ</b>		
TITULAR	FRANCISCO PINHEIRO DO NASCIMENTO	
SUPLENTE	JOÃO SILVA DE MACEDO	

<b>SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE TAMBORIL</b>		
TITULAR	JOSÉ OLIVEIRA RIBEIRO	
SUPLENTE	MARCOS AURÉLIO ALVES SANTOS	

<b>CÁRITAS DIOCESANA DE CRATEÚS</b>		
TITULAR	JAIR MARCIEL DE MELO	
SUPLENTE	EDEVALDO MELO RIBEIRO	

<b>SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE INDEPENDÊNCIA</b>		
TITULAR	EUCLÍDIA CORDEIRO SANTIAGO DE PAIVA	
SUPLENTE	ROSILENE GONÇALVES DE OLIVEIRA	

<b>ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES DE INDEPENDÊNCIA- APROFI</b>		
TITULAR	ANTONIA NILCE PEREIRA DE SOUZA	

SUPLENTE	PAULO EDUARDO GOMES COUTINHO	
----------	------------------------------	--

**ASSOCIAÇÃO CAATINGA**

TITULAR	GILSON MIRANDA DO NASCIMENTO	
SUPLENTE	ANTÔNIO OLAVO VIEIRA DAS CHAGAS	

**ASSOCIAÇÃO DOS VAZANTEIROS DE INDEPENDÊNCIA**

TITULAR	ANTÔNIA ALVINA DE ARAÚJO	
SUPLENTE	MARIA DA PIEDADE PEREIRA DA SILVA	

**SISTEMA DE SANEAMENTO BÁSICO RURAL - SISAR**

TITULAR	SÔNIA MARIA XIMENES ARAGÃO SALES	
SUPLENTE	ANTÔNIO MARCOS DIOGO LEITÃO	

**SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO – SAAE DE IPAPORANGA**

TITULAR	ROSA ALICE PEREIRA DA SILVA MOURÃO	
SUPLENTE	TEOVANE RODRIGUES DE SOUSA	

**ASSOCIAÇÃO DOS USUÁRIOS DE ÁGUA DO AÇUDE CARNAUBAL – ASSUSA**

TITULAR	FRANCISCO TEOBALDO GONÇALVES MARQUES	
SUPLENTE	FRANCISCO BARBOSA FARIAS	

**COLONIA DE PESCADORES Z-58 NOVO ORIENTE**

TITULAR	JOSÉ RIBAMAR DO NASCIMENTO	
SUPLENTE	ANTÔNIO ALEXANDRE ALBUQUERQUE	

**ASSOCIAÇÃO DE MALHADA VERMELHA**

TITULAR	MANOEL LACERDA LOIOLA	
TITULAR	ANTÔNIO ERIC DA SILVA PINTO	

**ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS PRODUTORES RURAIS DE GROTA**

TITULAR	RAIMUNDO CASSIMIRO DE SOUSA	
SUPLENTE	MARINHO DA SILVA OLIVEIRA	

**CONSELHO DOS POVOS INDÍGENAS: TABAJARAS, CALABAÇAS E OUTROS DE PORANGA E REGIÃO**

TITULAR	RAIMUNDA GOMES MARINHO SAMPAIO	
SUPLENTE	ANTÔNIO SÉRGIO MARQUES DA SILVA	

**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE**

TITULAR	FRANCISCO FERNANDO DE AMORIM SILVA	
SUPLENTE	LUCICLEIDE MARIA DA SILVA	

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TAMBORIL**

TITULAR	ANTÔNIO WILSON DE SOUSA	
SUPLENTE	JOSÉ ERISVALDO SEVERIANO SANTOS	

**PREFEITURA MUNICIPAL DE INDEPENDÊNCIA**

TITULAR	JOSÉ EDILSON LIMA COUTINHO	
SUPLENTE	JOSÉ YURI FREIRE FARIAS	

**PREFEITURA MUNICIPAL DE CRATEÚS**

TITULAR	MARCELO FERREIRA MACHADO	
SUPLENTE	LOURISMAR OLIVEIRA GOMES	

**PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO ORIENTE**

TITULAR	ENOCH SABOIA COUTINHO	
SUPLENTE	ALONSO ALVES DA SILVA	

**PREFEITURA MUNICIPAL DE QUITERIANÓPOLIS**

TITULAR	CÍCERO LACERDA DE DEUS	
SUPLENTE	ANTÔNIO RODRIGUES DE SOUZA	

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORANGA**

TITULAR	JAEGER HOLANDA PINHO	
SUPLENTE	ANTÔNIO CRISTOVAM ALVES MELO	

**SECRETARIA DOS RECURSOS HIDRICOS - SRH**

TITULAR	MÁRCIA SOARES CALDAS	
---------	----------------------	--

SUPLENTE	CARLOS MAGNO FEIJÓ CAMPELO	
----------	----------------------------	--

**EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO CEARÁ -  
EMATERCE**

TITULAR	EDIVALDO COSTA DOS SANTOS	
SUPLENTE	LINDINALVA OLIVEIRA DA CUNHA	

**COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES SÃO FRANCISCO E DO  
PARNAÍBA - CODEVASF**

TITULAR	LEANDRO AGUIAR DE OLIVEIRA	
SUPLENTE	JOSÉ ORLANDO SOARES OLIVEIRA	

**SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE - SEMA**

TITULAR	TATIANNA KARINNE ANGELO FERREIRA	
SUPLENTE	DORIS DAY SANTOS DA SILVA	

**DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS - DNOCS**

TITULAR	SEM INDICAÇÃO	
SUPLENTE	SEM INDICAÇÃO	

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS  
RENOVÁVEIS - IBAMA**

TITULAR	FERNANDO CELA PINTO	
SUPLENTE	KURTIS FRANÇOIS TEIXEIRA BASTOS	